



Semana Internacional do ACESSO ABERTO à Investigação Científica

22 a 28 OUTUBRO 2012

Contributo do depósito de Artigos de Investigação Científica em acesso livre em Repositórios Institucionais

As recentes tecnologias da informação e comunicação têm vindo a realizar, nos anos mais recentes, uma mudança no paradigma da comunicação das comunidades científicas e académicas. A internet possibilitou o aparecimento de um novo sistema de publicação científica, a chamada publicação electrónica, além de novas formas de organização e divulgação da actividade científica. A chamada iniciativa dos arquivos abertos e o movimento de acesso livre ao conhecimento foram os grandes impulsionadores desta mudança no modo de produção, gestão, disseminação e preservação do conhecimento científico.

A disponibilização de artigos de investigação científica em regime de acesso livre em repositórios institucionais é um dos paradigmas da mudança que se tem vindo a operar. O meio predominante para a disseminação destas publicações tem sido as revistas científicas. Antes do advento e desenvolvimento das tecnologias digitais, o acesso a estas revistas era, de alguma forma, restrito devido aos custos elevados de publicação e também de aquisição e assinatura das publicações. Esta situação condicionava o acesso da comunidade científica à informação e comprometia o desenvolvimento da investigação científica. O surgimento das publicações electrónicas mitigou (um termo muito em voga nos últimos tempos) um pouco este problema uma vez que proporcionou uma maior democratização e desenvolvimento do conhecimento científico. Os repositórios digitais, entretanto surgidos, tiveram como principal função promover o acesso organizado e livre à produção científica de uma instituição ou comunidade académica já que se assemelham a bibliotecas digitais, contendo bibliografia constituída pela própria comunidade no decorrer das suas actividades de investigação científica. Assumiram-se, assim, como complemento do sistema tradicional de comunicação científica, tendo desenvolvido um modo de promoção da divulgação dessa actividade baseado na facilitação da visibilidade, avaliação e crítica por parte dos pares. Desta forma, são importantes para o progresso e disseminação do conhecimento científico uma vez que permitem a colaboração/interacção entre investigadores, a partilha de conhecimentos, ideias e experiências. Contribuem também para o aumento da visibilidade e prestígio das instituições onde os investigadores se inserem pois os repositórios institucionais poderão ser potenciais indicadores da qualidade da instituição provedora dos dados através da avaliação da produção científica desenvolvida.

A disponibilização de artigos de investigação científica em regime de acesso livre em repositórios institucionais também levanta questões dos pontos de vista económico e jurídico, nomeadamente questões de propriedade intelectual, direitos de autor e direito à cópia, copyright, questões que têm de ser devidamente salvaguardadas. Neste caso, os autores das publicações têm a responsabilidade pela decisão da informação que deve ser ou não depositada e posteriormente consultada na íntegra. Neste aspecto, os repositórios institucionais permitem salvaguardar estas questões pela definição de perfis e níveis de permissões de acesso às publicações. Apesar da principal função destes repositórios ser a promoção do acesso livre à produção científica, as questões da propriedade intelectual e direitos de autor podem limitar, na prática, este acesso comprometendo, em parte, os objectivos que nortearam a sua génese.

Em suma, o sistema de comunicação científica através dos repositórios institucionais, em particular o acesso livre aos artigos de investigação científica, baseado na flexibilidade e interacção entre os pesquisadores e os autores das publicações, potencia o fluxo da informação e o diálogo científico. Em última análise, esta dinâmica é importante pois fomenta o processo de desenvolvimento científico.



Paulo Mendes

Professor Auxiliar, Departamento de Química da ECT da Universidade de Évora, Centro de Química de Évora